

**O OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 3 E SUA RELAÇÃO COM
O PROJETO CAPACITANUTRI ROTULAGEM**

**NAMI, O. P. V. [1]; PEREIRA, M. E.T. F. [1]; SARAIVA, M. L. C. [1]; TEXEIRA; S. C. S.
[1] FATEL, E. C. S. [2]; PENTEADO, J. O. [2]; SCHMITZ, E. P. S. [3]; WEBER, J. [2]**

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são metas a serem cumpridas até 2030, determinadas pela Organização das Nações Unidas (ONU), a fim de promover o fim da pobreza, a proteção do meio ambiente e do clima e garantir para a população paz e prosperidade. Destaca-se o ODS 3, saúde e bem-estar, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades. Na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza desenvolve-se um projeto de extensão chamado CapacitaNutri Rotulagem, que realiza a rotulagem de alimentos para agricultores familiares, microempreendedores individuais (MEIs) e empresas de Realeza-PR e região, além de atividades de educação alimentar e nutricional buscando a melhoria das condições de vida e saúde dos envolvidos pelas ações extensionistas. No presente trabalho, objetiva-se relacionar atividades extensionistas do projeto CapacitaNutri Rotulagem com o ODS 3. Para tanto, observou-se as metas da ODS 3 e as atividades que são realizadas pelo CapacitaNutri Rotulagem. Considerando-se que o projeto realiza rotulagem de alimentos das mais diversas origens, como sorvetes, bolachas, mel, geleias e de acordo com a legislação de rotulagem que estabelece a inclusão da tabela de informação nutricional e rotulagem nutricional frontal, pode-se observar que há relação direta a meta 3.4 do ODS 3, que possui o objetivo de reduzir a mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e promover a saúde, pois possibilita o acesso à informação para escolha alimentar informada dos indivíduos. As principais doenças crônicas não transmissíveis são a hipertensão, causada pela alta ingestão de sódio, hipocolesterolemia, influenciada pela alta ingestão de gorduras saturadas, a diabetes e a obesidade, cuja etiologia está relacionada, entre outros fatores, a alta ingestão de açúcares. A contribuição da rotulagem dos alimentos na diminuição dessas doenças pode ser sugerida pois pessoas com essas patologias podem realizar escolhas conscientes, auxiliando no seu bem-estar. Pode-se concluir que as atividades de rotulagem realizadas pelo projeto extensionista estão relacionadas com o ODS 3 e podem contribuir com a melhora da qualidade

[1] Olívia Paes Vieira Nami. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
olivia.nami@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Eduarda Tasca Ferracioli Pereira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.ferracioli@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Luíza Costa Saraiva. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.saraiva@estudante.uffs.edu.br

[1] Sthefany Catherine Silva Teixeira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Sthefany.teixeira@estudante.uffs.edu.br

[2] Elis Carolina de Souza Fatel. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
elis.fatel@uffs.edu.br

[2] Julia Oliveira Penteado. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
julia.penteado@uffs.edu.br

[2] Jucieli Weber. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Jucieli.weber@uffs.edu.br

[3] Edineia Paula Sartori Schmitz. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul.
edineia.schmitz@uffs.edu.br

de vida e saúde, podendo auxiliar na redução de doenças crônicas não transmissíveis através da informação proporcionada pelas informações de rotulagem presentes nos rótulos dos alimentos e a patologia dos indivíduos, que podem realizar uma escolha com responsabilidade e cuidado com a própria vida.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis; saúde; alimentos; extensão universitária; informação;

Área do Conhecimento: Ciência da Saúde

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Programa CapacitNutri, Itaipu Parquetec e Fundação Araucária

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Olívia Paes Vieira Nami. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
olivia.nami@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Eduarda Tasca Ferracioli Pereira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.ferracioli@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Luiza Costa Saraiva. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
maria.saraiva@estudante.uffs.edu.br

[1] Sthefany Catherine Silva Texeira. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Sthefany.texeira@estudante.uffs.edu.br

[2] Elis Carolina de Souza Fatel. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
elis.fatel@uffs.edu.br

[2] Julia Oliveira Penteado. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
julia.penteado@uffs.edu.br

[2] Jucieli Weber. Nutrição. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Jucieli.weber@uffs.edu.br

[3] Edineia Paula Sartori Schmitz. Química. Universidade Federal da Fronteira Sul.
edineia.schmitz@uffs.edu.br